Percepção de acadêmicas de graduação e pós-graduação sobre a aplicação do Montreal Cognitive Assessment Hearing Impairment (MoCA-H)

Maria Eduarda Urruth de Souza
E-mail: maria.urruth@acad.ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

Rochelle Martins Machado
E-mail: rochelle.machado@acad.ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

Ana Clara Farezin
E-mail: ana.farezin@acad.ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

Karina Carlesso Pagliarin
Email: karina.carlesso@ufsm.br

Fernanda Soares Aurélio Patatt
E-mail: fernanda.aurelio@ufsm.br

Introdução: O Montreal Cognitive Assessment Hearing Impairment (MoCA-H) é um instrumento traduzido e adaptado para o português brasileiro para rastrear comprometimentos cognitivos em idosos com perda auditiva moderada ou superior. Conhecer a percepção dos aplicadores pode favorecer seu uso na prática clínica. **Objetivo:** Investigar a percepção de acadêmicas de graduação e pós-graduação acerca da aplicação do MoCA-H. **Metodologia:** Pesquisa de caráter transversal e quantitativo, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (5.162.650). A amostra foi composta por nove acadêmicas da Universidade Federal de Santa Maria, sendo oito do curso de graduação em Fonoaudiologia (77,8%), e uma do programa de pós-graduação (22,2%). A coleta de dados foi realizada através de um questionário com perguntas de múltipla escolha elaborado na plataforma *Google Forms*. Os dados foram tabulados no Excel e analisados descritivamente. **Resultados:** Segundo a percepção das participantes, o tempo médio de aplicação do MoCA-H foi de 20 a 30 minutos (66,7%), sendo frequentes as dificuldades dos idosos na realização das tarefas (55,6%), especialmente na tarefa da trilha (55,6%). A escolaridade foi apontada como o principal fator de interferência durante a execução e nos resultados da avaliação (66,7%). Porém, nunca foi necessário interromper a aplicação do instrumento devido a fadiga mental dos indivíduos avaliados (66,7%), e o MoCA-H foi considerado um teste moderadamente fácil de aplicar na prática clínica (55,6%). **Conclusão:** O MoCA-H foi percebido pelas acadêmicas como viável e moderadamente fácil de aplicar na prática clínica. A escolaridade foi apontada como fator interveniente no desempenho durante a aplicação do instrumento.